

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 17/11/2021

Aos dezessete dias do mês de novembro, de dois mil e vinte e um, por meio do Google Meet, foi realizada (via *online*) reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMSEA. Compareceram à reunião os seguintes membros: Natalia Gebrim Doria – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento, Rafaela Parizotto – Secretaria de Governo, Tatiane Moral Scaglione Stella – Fundo Social de Solidariedade, Savana Marilu Fernandes e Joseane Aparecida Tedesco Furlani – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, Evelin Minowa – Secretaria Municipal de Educação, Márcia Juliana Cardoso – Secretaria Municipal de Saúde, Phâmela Thaianá Souza Lopes Amaral – Serviço Municipal de Água e Esgoto – SEMAE, Cláudia Renata Novolette – Sindicato dos Bancários de Piracicaba, Marcelo Pinto de Carvalho – OAB, Vaine R. R. Spadotto – SIETHOSP, Fernanda Peruchi – Instituto Terra Mater, Aline Roberta Archangelo – PASCA, Marly Elisama Cano – Educando pelo Esporte, José Carlos Elias Junior e Moara Volpato Cortazzo – Casa Hip Hop, Lia Helena Figueiredo Giannchini – Lions Clube, Fernanda Correa de Moraes – Comunidade que Sustenta a Agricultura CSA Piracicaba, Ademir de Lucas – Programa Redemoinho Agroecologização Territorial, Érika Maria Roel Gutierrez – FATEC, Olívia Pizzeta Jordão – Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP, Marina Vieira da Silva e Ana Maria Meira de Lello– ESALQ, Alessandra Aparecida Zilio Cozzo Siqueira – ETEC.

Justificaram ausência: Lucila Maria Calheiros Silvestre. **Ouvintes:** Larissa de Oliveira – representando a Casa dos Conselhos. Cláudia iniciou a reunião com a aprovação da ata da reunião anterior, realizado no dia 20/10/2021, perguntando se todos a receberam e ressaltando a importância da leitura prévia de todos, pois como tivemos a troca de mesa na última reunião e por ter sido presencial ficou um pouco complicado sua elaboração. Colocado em votação, aprovada por unanimidade Ata. Dando início a Ordem do dia: 1 – Promulgação da Lei SISA Municipal: foi feito um informe a todos sobre a votação na Câmara de Vereadores e durante esse período foi promulgado a lei no Diário Oficial do município. Cláudia explica também que para conseguirmos a aprovação da criação da SISA, fizemos alguns encaminhamentos, sendo um deles a criação do SISA municipal e o outro a criação da CAISA, que respectivamente seria primeiro aprovado como projeto de lei e posterior aprovação da Lei, o Executivo já poderia providenciar o Decreto. Então, precisamos resgatar os trâmites com a SMADS para que este processo tenha continuidade. Sugestão foi de fazermos um ofício perguntando como estão os trâmites. Foi aprovado por unanimidade que se faça um ofício a SMADS pedindo apoio na questão do encaminhamento do Decreto de criação da CAISA. 2 – Devolutiva da reunião CRSANs Campinas (Comissão Regional de SAN) – regional Campinas, informes e possibilidades de todos participarem como convidados: Feito um relato de que esta reunião é um instrumento para facilitar as informações do poder público, a comissão existe a algum tempo. Cláudia esteve de 2015 a 2017 e Natalia foi eleita no ano passado e agora teve retomada nas reuniões, o mandato é de dois anos. Natalia relata que na reunião passada foi falado como se organizam os conselhos, que são municipais, estaduais e nacional, e, que as comissões regionais fazem parte dessa organização; é uma ponte entre municipal e estadual para ter maior participação, cada região/estado tem uma comissão, que são divididas por estas regiões e cada comissão tem um membro do Conselho Estadual. São 14 membros eleitos na CRSANS. A Natália está

representando o Fórum Paulista de SAN. O Conselho Estadual não estava ativo e retomou agora também. Enfatizou que é uma instância de disputas e que a sociedade civil tem ocupado estes espaços para debater e enfrentar uma série de desmontes das políticas públicas de segurança alimentar que vem acontecendo desde 2019. Como estas políticas macros podem influenciar nossas questões locais de enfrentamento. O PNAE e o PAA sofreram modificações e ficaram muitas dúvidas de como iremos proceder. Foi definido um evento regional para entender o cenário do PNAE. O fortalecimento dos representantes dos gestores públicos e da sociedade civil na Comissão Regional, que é uma comissão aberta, mas precisamos de maior participação. Se os municípios estão aderindo ao Sisan, se tem Comseas, se estão aderindo ao Sistema. Mapeamento dos Conselhos Municipais nas regionais. Calendário prévio em 2022.

3 – Extinção do programa Bolsa Família e criação do auxílio Brasil – impactos na nossa cidade: Alessandra relata o que o COMSEA pode fazer sobre isso. Natalia fala da questão que Lia trouxe sobre as ações e necessidades da sociedade civil e entender o papel do estado, o Conselho deve observar as políticas públicas de segurança alimentar para verificar o impacto, na pandemia cresceu o número de oferta da sociedade civil sobre alimentos e doações e as vezes as políticas públicas do governo demoram a chegar em situações emergenciais como se teve, muitos parceiros devem continuar o seu trabalho, o Lions, Hip Hop contribuirão muito nesse período, mas não podem perder a visão do papel do estado, pois as políticas públicas não podem suprir essa demanda de governo. É mencionado que não se sabe de onde sairá esse dinheiro e nem quanto tempo durará esse auxílio novo. Natalia lê o comentário da Marina no chat falando que acredita que precisamos saber inicialmente o que está sendo implementado pelas secretarias responsáveis no município. Tatiane relata que com relação a distribuição a alimentos, o fundo social está fazendo visitas aos municípios vizinhos para se pensar no que se pode melhorar no atendimento da população aqui. Ademir diz preocupado pois não sabe de onde sairá esse dinheiro do auxílio Brasil, fica combinado que o Conselho se organizará para cobrar a prefeitura, pois tudo está se desmontando com esse novo governo e a proposta aprovada de encaminhamento é de se fazer um ofício solicitando pastas envolvidas quantas pessoas eram assistidas pelos programas governo e quantas serão atendidas agora com as novas regras do executivo. Márcia expõe que muitas famílias não vão ser mais atendidas e antes tinham os critérios de condicionalidade da saúde e etc e agora vão ser suspensos, o Bolsa Família tinha essa condicionalidade com a presença na saúde e educação, ela relata também que o município tem um comitê do Bolsa Família e que se reúne a cada dois meses, a próxima será dia 01 de dezembro as oito e trinta na secretaria de educação, Cláudia pergunta se é aberto e Márcia disse que não vê problemas do conselho participar.

4 – Adesão do projeto Cozinha Alimentada, promovido pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo: Cláudia relata que a secretaria Larissa recebeu esse documento via e-mail e encaminhou para a SMADS, SEMA e FUSP. Natalia fala que o executivo recebeu e fez o termo de adesão no qual é assinado pelo prefeito, o projeto é sobre a criação de uma cozinha experimental, é exigido que se tenha uma sede própria e o município compre os equipamentos que faltar, foi enviado o termo não tem critério de escolha para saber qual município será contemplado e pare ser mais político. Mas que independente se for aprovado ou não a SEMA já tem um plano de fazer uma cozinha experimental e poderá expandir com cursos, etc. Piracicaba não sabe se será contemplado mas o projeto já tem. Moara fala da relação projetos existentes de várias experiências a nível estadual e consegue fazer uma articulação com o projeto de Fortaleza e era uma parceria com

município e estudantes que ela fez parte e hoje é um projeto financiado e apoiado com recurso estadual que deu super certo. Ademir fala que a prefeitura não precisa construir uma cozinha, pois tem um prédio próprio e bem grande já pronto para isso, é um prédio abandonado onde funcionava a antiga fábrica de laticínios, poderia utilizar para isso é um lugar bem grande e azulejado só precisaria pintura e umas reformas. Natalia relata que aconteceu muitas coisas com a usina de leite e Ademir deve ter visto antes, hoje está abandonada e péssimas condições, a SEMA está fazendo um estudo para estar utilizando esse espaço. Foi aprovado enviar um ofício perguntando como está a estrutura da antiga fábrica de laticínio a SEMA. 5 – Inclusão do Conselho de alimentação escolar (CAE) e COMDER como integrante do COMSEA: Natalia fala em colocar esse item e o 6 como pauta da próxima reunião como primeiros, pois não foram finalizados na última e hoje não tem mais tempo hábil para discussão pois já deu o teto da reunião. Claudia sugere agendar uma extraordinária, mas Natalia diz que extraordinária deve ser pauta única. Marcia disse que ficou como tarefa na última reunião pensar ideias de locais para distribuição do leite do programa, porém teve conversas com SMADS e Banco de Alimentos e tem novas informações, o local de entrega deverá ser uma organização conveniada e a pessoa responsável pela entrega deverá ser um funcionário público, ela relata que agendou reunião às 11hs do dia 18 de Novembro on-line com banco de alimentos e SMADS para discutir esse assunto e após passará ao Conselho. Natalia relata que esses dois itens não são urgentes e devem ser discutidos com tempo e sugere inclui-los na pauta da próxima reunião, é perguntado se será on-line ou presencial e surge a ideia de se fazer formato híbrido as próximas, pois tem maior conselheiros no on-line, mas por se tratar da última reunião do ano ficou combinado da reunião ordinária de dezembro ser presencial, Claudia disse que buscará um local seguro e amplo para todos. Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada. Eu, José Carlos Elias Junior, encerro a presente Ata, que deverá ser lida e assinada por mim e pela presidente.

José Carlos Elias Junior
Secretário

Cláudia Renata Novolette
Presidente